

ATA DA 7ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE INSTRUMENTOS LEGAIS E GESTÃO – CTIL-G – 05.09.2019

1 Ao quinto dia do mês de setembro de 2019, às 14h55m, o Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios
2 Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim - Comitê Guandu-RJ, deu início à 7ª Reunião da Câmara Técnica de
3 Instrumentos Legais e Gestão (CTIL-G) do biênio 2019-2020, na Secretaria Executiva do Comitê Guandu,
4 tendo como pauta os seguintes assuntos: **1- Abertura e leitura da pauta; 2- Aprovação das minutas de**
5 **atas das reuniões de 04.07.2019 e 01.08.2019; 3- Discussão e elaboração de minuta de Resolução**
6 **que dispõe sobre os critérios para apoio a eventos e cursos externos; 4- Discussão e elaboração**
7 **de minuta de Resolução que dispõe sobre critérios para seleção de membros a participarem de**
8 **eventos externos; 5- Assuntos Gerais.** Uíara Martins (CREA-RJ) solicitou que Cândida Serrão (FAM-
9 Rio) ocupasse o lugar de coordenadora à frente da reunião, visto que ela estava ali substituindo a presença
10 do Wladimir Loureiro (FAM-Rio). Deu-se início a reunião. Jaime Henrique (SINTSAMA) solicitou aos
11 presentes que fosse feita uma mudança na ordem da pauta, colocando assuntos gerais no início pois
12 precisava fazer um comunicado e não poderia ficar até o final da reunião. Todos concordaram. **5-**
13 **Assuntos Gerais:** Jaime Henrique (SINTSAMA) comentou sobre a advertência que recebeu em sua
14 instituição, devido a uma fala dele em reunião anterior que foi considerada desrespeitosa, solicitando o
15 áudio e a ata da reunião citada afim de poder construir sua defesa. Uíara Martins (CREA-RJ) explicou que
16 o mesmo aconteceu com outros membros da câmara técnica e que não entende qual foi o procedimento
17 feito pela diretoria até a tomada de decisão de enviar as cartas. Também afirmou que pediu as atas da
18 diretoria e ainda não recebeu. Jaime Henrique (SINTSAMA) pediu desculpas caso tenha ofendido alguém
19 na ocasião. Uíara Martins (CREA-RJ) pediu esclarecimento da Secretaria Executiva e da diretoria
20 colegiada a respeito de como a ata foi levada à reunião da diretoria sem ter sido aprovada e assinada
21 pelos coordenadores da CTIL-G, pois, no seu entendimento este não é procedimento correto. Cândida
22 Serrão (FAM-Rio) pediu para que a resposta dada pela FAM-Rio à carta enviada pela diretoria fosse lida
23 na câmara técnica. Uíara Martins (CREA-RJ) solicitou que Nelson Reis (APEDEMA-RJ), enquanto diretor
24 do Comitê Guandu esclarecesse como chegou a denúncia e quem a fez, além de informar quantas cartas
25 foram enviadas e para quem, quem são aqueles que estão sob a mira da diretoria. A quem foram
26 endereçadas as cartas e com base em que aspecto legal, e quais instrumentos foram utilizados para ser
27 encaminhado para a diretoria, já que a ata não foi aprovada e assinada. Cândida Serrão (FAM-Rio) pediu
28 esclarecimentos sobre a contratação de um advogado que atende o Comitê. Fatima Rocha (AGEVAP)
29 informou que no contrato de gestão existe o orçamento para atendimento aos custos administrativos, como
30 assessoria contábil, jurídica, transporte, equipamentos, salários dos funcionários, entre outros. Existe um
31 contrato com uma assessoria jurídica, contratada através de licitação para atendimento. Logo, quando as
32 câmaras técnicas, a AGEVAP, a diretoria ou a Plenária precisam de um parecer sobre determinado
33 assunto, como por exemplo, ajudas de custo, é solicitada a assessoria. Nelson Reis (APEDEMA-RJ)

ATA DA 7ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE INSTRUMENTOS LEGAIS E GESTÃO – CTIL-G – 05.09.2019

34 afirmou que é um entusiasta e prima pela gestão participativa e pela transparência. E na qualidade de
35 diretor, informou que na diretoria receberam quatro reclamações relacionadas a posições de Wladimir,
36 Uiara, José Arnaldo e Jaime Santos. Enquanto diretores, ao receberem um comunicado, tiveram o
37 posicionamento de enviar cartas para as instituições dos citados informando e pedindo esclarecimentos.
38 Porém, faz parte de uma diretoria colegiada, onde há diretor e não presidente que manda e faz sozinho.
39 Numa diretoria colegiada as decisões devem ser tomadas no colegiado. Nelson Reis informou que tomou
40 conhecimento das cartas hoje. Foi deliberado que a elaboração das cartas seria apresentada para que a
41 diretoria opinasse sobre o teor das cartas, e que todos os documentos da diretoria colegiada deveriam
42 sair com duas assinaturas. Mas, no entanto, ele não teve acesso ao teor das cartas, apenas tomando
43 conhecimento do conteúdo durante esta reunião da CTIL-G, constatando que só possuem a assinatura
44 do Paulo de Tarso. Nelson Reis acrescentou que a Approach tem uma missão de auxiliar na comunicação
45 interna. E alguns fatos precisam ser alinhados. O mesmo sugeriu à CTIL-G encaminhar uma solicitação
46 de esclarecimento do porquê as cartas conterem apenas uma assinatura e a diretoria não ter tido
47 conhecimento do teor das cartas. Uiara Martins (CREA-RJ) perguntou novamente como essa ata chegou
48 na diretoria sem ter sido assinada e como um só diretor tomou a decisão e procurará saber sobre a
49 correspondência que chegou no CREA. Gostaria de saber como nas atas as pessoas não se identificam
50 e está ficando muito claro para a mesma em que meio está situada, valendo o que está escrito e assinado.
51 Juliana Fernandes (AGEVAP) afirmou que esta solicitação de esclarecimentos deve ser enviada para a
52 diretoria, pois o que a secretaria executiva fez foi realizar um informe como último item de pauta a respeito
53 de uma preocupação relacionada ao decoro dentro das reuniões do Comitê, esclarecendo que haviam
54 situações que precisavam ser melhor tratadas. Tendo os diretores concordado que algo precisaria ser
55 feito para melhorias, não tendo sido encaminhada nenhuma ata não aprovada para a diretoria. Alguns
56 membros da diretoria estavam presentes em algumas reuniões e concordaram também com a fala
57 colocada pela secretaria executiva e acharam por bem fazer esse informe às instituições. Uiara Martins
58 (CREA-RJ) afirmou que ficou muito claro que, a partir de um comentário em uma reunião, que deve ter
59 ata, a qual já solicitou, com base na lei da transparência, e não recebeu. Fatima Rocha (AGEVAP)
60 esclareceu que as atas solicitadas ainda não foram aprovadas estando em fase de análise pela diretoria.
61 Uiara Martins (CREA-RJ) reiterou que a carta foi enviada apenas com a assinatura do diretor geral, sem
62 conhecimento da diretoria. O que foi confirmado por Nelson Reis (APEDEMA-RJ). Uiara Martins informou
63 que seu advogado é o Wladimir. Os presentes informaram que como membro, o mesmo não poderia
64 representa-la, logo, Uiara concordou e disse procurar o jurídico do CREA-RJ ou outro advogado.
65 Amisterdan Ribeiro (P.M. Pirai) iniciou sua fala afirmando que durante todos esses anos em que ele é
66 voluntário no Comitê Guandu-RJ ele nunca viu uma composição tão complicada e bagunçada

ATA DA 7ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE INSTRUMENTOS LEGAIS E GESTÃO – CTIL-G – 05.09.2019

67 internamente, sugerindo que fosse feito um termo de conduta dos membros, aproveitando a alteração do
68 regimento interno, onde estaria descrito o que cada um pode ou não fazer. O mesmo disse achar
69 desnecessário a diretoria passar por cima do colegiado enviando carta ao superior por causa de um
70 comportamento baseado no calor do momento, pois, deveria ter convidado o membro para uma conversa.
71 Franziska Huber (FAETERJ-Paracambi) salientou que, este ano, a CTIL-G está frequentemente se
72 perdendo nas discussões e ficando sem produção de resultados concretos devido aos embates internos.
73 Disse ser essencial o respeito às opiniões alheias e mesmo que a coordenação traga ideias, que julgue
74 muito boas, quando a maioria dos membros da Câmara Técnica não concordar esse posicionamento deve
75 ser respeitado. Ressaltou que as reuniões estão sendo extremamente exaltadas e improdutivas. A mesma
76 pediu para a reunião ser mais objetiva e que o respeito mútuo fosse mantido. Uiara Martins (CREA-RJ)
77 retornou ao assunto da reunião, dizendo que a reunião surgiu de uma reunião em que o coordenador ficou
78 o tempo todo calado. Quando Mariana Silveira (Ternium) solicitou retirada de itens da pauta e gerou uma
79 discussão. Ainda, houve debate sobre a resolução de ajuda de custo. Logo, não viu falta de decoro por
80 parte das pessoas envolvidas. O que a deixou chateada foi a questão do plano de trabalho, quando a
81 mesma saiu da sala para chamar o coordenador e ao retornar percebeu que o plano de trabalho era
82 diferente do que a coordenação tinha apresentado. E o plano do coordenador foi desprezado o que
83 considera falta de consideração com a coordenação. Porém, nesta reunião o coordenador estava calado.
84 A mesma tenta entender a preocupação de determinados comentários colocados na ata. Em resposta ao
85 comentário da Franziska Huber (FAETERJ-Paracambi), Uiara Martins (CREA-RJ) disse que a CTIL-G está
86 sim produzindo coisas e solicitou que a secretaria executiva fizesse uma apresentação com tudo que já
87 foi construído pela CTIL-G desde o início do ano e todas as solicitações feitas pela coordenação à
88 AGEVAP e todos os produtos e materiais produzidos pela CTIL-G. **ENCAMINHAMENTO: Secretaria**
89 **executiva fazer uma apresentação com tudo que já foi construído pela CTIL-G desde o início do**
90 **ano e todas as solicitações feitas pela coordenação à AGEVAP e todos os produtos e materiais**
91 **produzidos pela CTIL-G.** Rinaldo Rocha (Light Energia) disse entender a preocupação dos membros que
92 foram citados na referida carta e pediu que a pauta avançasse para o próximo item, pois os
93 esclarecimentos já foram feitos e que não cabe à câmara responder a essas questões já que não foi
94 encaminhamento da CTIL-G e sim à Diretoria Colegiada, pois, não foi um encaminhamento desta câmara.
95 Nelson Reis (APEDEMA-RJ) discursou que não faz sentido que as pessoas não tenham acesso às
96 gravações feitas pela Secretaria Executiva, visto que cada um poderia de fato gravar o áudio da reunião
97 com seus respectivos celulares. A câmara técnica finalizou o item assuntos gerais, dando prosseguimento
98 à pauta. **2- Aprovação das minutas de atas das reuniões de 04.07.2019 e 01.08.2019;** Uiara Martins
99 (CREA-RJ) disse que não iria assinar a ata da reunião de 04 de julho antes de darem as devidas

ATA DA 7ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE INSTRUMENTOS LEGAIS E GESTÃO – CTIL-G – 05.09.2019

100 explicações solicitadas e a mesma receber os áudios. Fátima Rocha (AGEVAP) explicou que poderia
101 colocar os áudios para que os presentes pudessem ouvir os trechos citados anteriormente e que foram
102 mostrados para a diretoria. Uiara Martins (CREA-RJ) disse que não iria ouvir os áudios, pois quando fez
103 a solicitação do áudio na íntegra ela não recebeu. Mayná Coutinho (CEDAE) disse que a pergunta não foi
104 feita para uma pessoa em específico, mas para toda a câmara técnica e por isso todos deveriam votar
105 sobre ouvir ou não ouvir o áudio. Houve discussões sobre se haveria a oitiva da gravação para aprovação
106 da ata. Hendrik Mansur (TNC) reiterou que a câmara técnica precisa dar prosseguimento à reunião e
107 seguir com os assuntos da pauta, e sair dos assuntos gerais. Jaime Henrique (SINTSAMA) ressaltou a
108 importância dessa discussão. Uiara Martins (CREA-RJ) solicitou que o diretor geral Paulo de Tarso
109 (FIRJAN) compareça à próxima reunião da CTIL-G para explicações acerca das cartas enviadas às
110 instituições e justificar o porquê do desconhecimento dos demais diretores, e que fossem enviadas as atas
111 aprovadas de todas as reuniões da diretoria, conforme a lei de transparência. Amsterdan Ribeiro (P.M.
112 Piraí) fez uma proposta de que fosse feita um código de conduta para cada membro saber como deve se
113 portar e quais as punições cabíveis de acordo com cada problema. Cândida Serrão (FAM-Rio) fez a
114 proposta que o Wladimir esteja presente na próxima reunião e que a carta e o áudio sejam ouvidos para
115 que ele possa se defender. As três propostas entraram para votação: 1ª proposta: Paulo de Tarso seja
116 convocado para participar da próxima reunião e esclarecer o envio de cartas às instituições; o envio de
117 atas aprovadas da diretoria; e apresentar detalhadamente os procedimentos de como surgiu a demanda
118 de quem comentou e como comentou as situações das reuniões; 2ª proposta: Sr Wladimir Loureiro se
119 apresentar para fazer a defesa durante a próxima reunião; 3ª proposta: Criar um código de conduta para
120 os membros. Rinaldo Rocha (LIGHT) disse respeitar a proposta, mas que entende que neste momento
121 em que há uma grande dificuldade de convergência de opiniões na Câmara Técnica, a construção de um
122 código de conduta, que é um tema subjetivo, demandaria ainda mais tempo para sua construção. Opinou
123 que neste momento, o melhor a ser feito é que cada pessoa reveja sua própria conduta, pois, nunca houve
124 este tipo de problema. Na construção do código vai gerar conflito. Cândida Serrão (FAM-Rio) disse ser
125 necessário os membros serem parceiros. Mayná Coutinho (CEDAE) dando continuidade à fala do Rinaldo,
126 disse que cada um presente representa uma instituição e não seu próprio CPF. As falas são das
127 instituições. Complementou dizendo que todos devem ser parceiros e que isto está se perdendo. Disse
128 ser muito preocupante se cogitar um código de conduta, já que cada instituição possui seu código de
129 conduta, que deve ser transmitido através do comportamento do representante. Cabe a cada um ver seus
130 posicionamentos. Rinaldo Rocha (LIGHT) quando solicitado a se manifestar sobre os encaminhamentos,
131 disse ter dúvidas ainda quanto ao encaminhamento, pois, os demais membros citados na carta tem direito
132 de esclarecimentos, mas não se trata de encaminhamento da Câmara Técnica. Franziska Huber

ATA DA 7ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE INSTRUMENTOS LEGAIS E GESTÃO – CTIL-G –
05.09.2019

133 (FAETERJ-Paracambi) concordou com Rinaldo, pois, o encaminhamento é um direito de quem questiona
134 a ata e a Câmara Técnica existe para criar e discutir normas e regulamentos. Logo, este assunto proposto
135 não cabe à Câmara Técnica, bem como também não cabe convocar o diretor para a reunião tratar de um
136 assunto que não surgiu na Câmara. Acrescentou que o Jaime já se desculpou e o que aconteceu naquela
137 reunião já acabou. Discutiu, aprovou, está na ata e acabou. As cartas não saíram da Câmara Técnica, é
138 um direito das pessoas solicitarem e não a Câmara. Após discussões sobre a abertura da votação, deu-
139 se andamento. Cândida Serrão (FAM-Rio), Jaime Henrique (SINTSAMA), Uiara Martins (CREA-RJ),
140 Carlos Eduardo (FONASC.CBH) e Paulo Garcia (P.M. Japeri) votaram a favor. Marcelo Danilo (ANAGEA),
141 Franziska Huber (FAETERJ-Paracambi), Rinaldo Rocha (LIGHT Energia) - após os esclarecimentos feitos
142 pela Franziska Huber (FAETERJ-Paracambi) - e Mayná Coutinho (CEDAE) votaram contra. O voto do
143 Jaime Henrique (SINTSAMA) no entanto não contou, pois o mesmo não é membro desta câmara técnica,
144 resultando em um empate. Após a votação, a câmara técnica iniciou a leitura da ata do dia 01/08/2019
145 para considerações. Franziska Huber (FAETERJ-Paracambi) e Mayná Coutinho (CEDAE) pediram
146 algumas modificações e a ata foi aprovada por todos os presentes. **3- Discussão e elaboração de minuta
147 de Resolução que dispõe sobre os critérios para apoio a eventos e cursos externos;** Franziska
148 Huber (FAETERJ-Paracambi) discursou que apenas a tabela com os prazos para as instituições enviarem
149 as solicitações estava em discussão nas últimas reuniões. Uiara Martins (CREA-RJ) explicou que ela
150 solicitou à Secretaria Executiva que fizesse um apanhado de todo o dinheiro que já foi investido nessa
151 linha, incluindo os resultados e se tem relatórios do uso desse dinheiro e demais informações antes de
152 começar a discutir a minuta. Fatima Rocha (AGEVAP) prestou esclarecimentos à subcoordenadora a
153 respeito de como funcionam essas parcerias, e que o Comitê Guandu tem como principal resultado a
154 ampliação da imagem externa do Comitê, que leva a logo nos materiais impressos para os eventos.
155 Cândida Serrão (FAM-Rio) perguntou se a Secretaria Executiva faz relatório de atividades e Fátima Rocha
156 (AGEVAP) esclareceu que sim e que são sempre apresentadas na primeira plenária de cada ano. Daiana
157 Gelelete (AGEVAP) iniciou a leitura da minuta com as sugestões da diretoria para considerações dos
158 membros da Câmara Técnica. Rinaldo Rocha (LIGHT Energia) e Uiara Martins (CREA-RJ) pediram que
159 incluísse que as decisões de aprovação de evento tomadas pela diretoria fossem dada ciência às câmaras
160 técnicas e plenárias. Franziska Huber (FAETERJ-Paracambi) sugeriu que eventos que solicitarem
161 recursos com menos de 180 dias não serão aceitos e todos os que forem feitos com mais de 180 dias
162 precisam passar pela plenária. A sugestão foi acatada pela Câmara Técnica. Uiara Martins (CREA-RJ)
163 questionou se existe um acompanhamento do evento por parte do Comitê e Nelson Reis (APEDEMA-RJ)
164 esclareceu que os organizadores dos eventos contemplados enviam as listas de presenças e que é
165 comum que pelo menos um dos membros participe do evento. Uiara Martins (CREA-RJ) sugeriu que a

ATA DA 7ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE INSTRUMENTOS LEGAIS E GESTÃO – CTIL-G – 05.09.2019

166 minuta designe que em todos os eventos precisa ter um membro do comitê escolhido em plenária
167 participando do evento. Franziska Huber (FAETERJ-Paracambi) argumentou que acha mais importante
168 que as instituições apoiadas façam um relatório sobre o sucesso do evento. Rinaldo Rocha (LIGHT
169 Energia) argumentou que a obrigatoriedade de ter um membro designado pela Plenária do Comitê na
170 resolução abriria espaço para que eventualmente pessoas não capacitadas para representar e falar em
171 nome do Comitê pleitassem essa função, o que poderia ser um risco e Jaime Henrique (SINTSAMA)
172 discursou a respeito do que é ou não ser capacitado, demonstrando preocupação com essa definição pois
173 os membros mais novos poderiam ser prejudicados. Mayná Coutinho (CEDAE) complementou a fala de
174 Rinaldo explicando que um membro “capacitado” nesse sentido seria alguém que está por dentro do que
175 o Comitê está desenvolvendo, isto é, projetos e o andamento dos mesmos, não necessariamente alguém
176 que tem conhecimento científico e acadêmico mas que, de qualquer modo, ela entende que esse
177 acompanhamento dos eventos não deveria ser feito por membros. Franziska Huber (FAETERJ-
178 Paracambi) argumentou contra a proposta pois as dinâmicas dos eventos são muito diferentes e os
179 membros que vão podem não fazer parte do público alvo, gerando um relatório subjetivo, explicando ser
180 a favor do amadurecimento do mecanismo do relatório enviado pelos organizadores dos eventos, sendo
181 o mais detalhado possível. Cândida Serrão (FAM-Rio) discursou a respeito da importância da participação
182 dos membros nos eventos para propagação do conhecimento dentro do Comitê. Mayná Coutinho
183 (CEDAE) defendeu que essa discussão é para ser feita na minuta que fala sobre o custeio dos membros
184 a eventos externos e não na minuta de apoio aos eventos. Diante das duas propostas, a câmara decidiu
185 manter apenas o relatório detalhado. Daiana Gelelete (AGEVAP) retornou a leitura da minuta. A leitura foi
186 interrompida a partir de uma sugestão de Nelson Reis (APEDEMA-RJ) de realizar uma reunião
187 extraordinária para tratar dos assuntos pendentes e trazer o palestrante Mauro Pereira (Defensores do
188 Planeta) para falar sobre as ODS, pois, o mesmo irá se apresentar no ENCOB. Entretanto, o tempo de
189 reunião estava extrapolando o horário e para isso a CTIL-G discutiu se faria uma reunião extraordinária
190 para deliberação. A sugestão foi acatada pela câmara técnica e a reunião acontecerá na última semana
191 de setembro de 2019. Uiara Martins (CREA-RJ) sugeriu como pauta para próxima reunião uma minuta de
192 resolução para critérios de elaboração de resoluções. Porém, não houve acordo quanto a datas pela
193 indisponibilidade de alguns membros presentes e porque havia previsão de realização da Plenária
194 extraordinária para 26 de setembro. Daiana Gelelete (AGEVAP) sugeriu a reunião acontecer na parte da
195 manhã, antes da Plenária. Franziska Huber (FAETERJ-Paracambi) perguntou se precisaria ser
196 apresentado em setembro ou se não poderia deixar para a Plenária). A mesma disse não poder participar
197 na parte da manhã e os únicos dias disponíveis seriam segundas e sextas e quintas à tarde. Daiana
198 Gelelete (AGEVAP) perguntou se não poderia ser na reunião de 03 de outubro. Uiara Martins (CREA-RJ)

ATA DA 7ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE INSTRUMENTOS LEGAIS E GESTÃO – CTIL-G –
05.09.2019

199 sugeriu fazer a reunião na parte da manhã do dia 26 de setembro. Franziska Huber se opôs, solicitando
200 que as reuniões da CTIL-G se mantenha nos horários e dias habituais. Uiara Martins (CREA-RJ) solicitou
201 fechar os assuntos pendentes antes de outubro e justificou que estaria viajando no período de 11 a 24 de
202 setembro. Daiana Gelelete (AGEVAP) sugeriu verificar a pauta de outubro para incluir os itens pendentes.
203 Pois, ficariam os planos de trabalho e as resoluções pendentes, e a palestra ficaria para a reunião
204 extraordinária da CTEG. Uiara Martins (CREA-RJ) ressaltou a importância de se ter a reunião na última
205 semana de setembro para fechar as resoluções pendentes. Daiana Gelelete (AGEVAP) sugeriu a sexta-
206 feira dia 27 de setembro, mas Uiara Martins (CREA-RJ) não pode por compromissos pessoais. Uiara
207 Martins (CREA-RJ) sugeriu dia 23 de setembro e informou que entraria em contato para confirmar. A
208 reunião foi finalizada às 18h10min. Eu, Bruno Cardoso (AGEVAP), tomei a termo esta ata que segue
209 assinada por:

210
211
212

Wladimir Loureiro (FAM-RIO)
Coordenador da CTIL-G

Uiara Martins (CREA-RJ)
Sub-coordenadora da CTIL-G

213
214 **Membros Presentes: Usuários:** Rinaldo José (LIGHT Energia), Mayná Coutinho Morais (CEDAE)
215 **Sociedade Civil:** Decio Tubbs (ABAS), Franziska Huber (FAETERJ-Paracambi), Marcelo Danilo da Silva
216 Bogalhão (ANAGEA), Carlos Eduardo (FONASC.CBH) Cândida Serrão (FAM-Rio) **Órgãos de Governo:**
217 Paulo Garcia da Silva (P.M. Japeri), Hélio Vanderley (P.M. Nova Iguaçu), Uiara Martins (CREA-RJ)
218 **Membros Ausentes:** Mariana de Paula (Ternium Brasil), Janaína Vetorazzi (CK Paracambi), Andreia
219 Loureiro (P.M. Queimados)
220 **Convidados:** Markus Stephan (ADEFIMPA-RJ), Hendrik Mansur (TNC), Sabina Campagnani (Furnas),
221 Bruno Luís, Amisterdan Ribeiro (P.M. Pirai), Nelson Rodrigues (APEDEMA-RJ).